

# O Brasil passado a limpo

Jairo Xavier Costa

Juiz de Direito, titular da 3ª Vara de Palmeira dos Índios

Estamos vivenciando novos horizontes, buscando rumos numa estrada turbulenta em direção à soberania nacional. Os empecilhos são inúmeros e sistemáticos, face às bifurcações constantes de interesses estranhos, àqueles que sempre enxergaram a Pátria como reduto de “coronéis”, onde o poder da força política sempre saiu incólume, ignorando os princípios basilares de nossa constituição cidadã e dominando toda uma estrutura.

O Poder Judiciário sempre foi o grande guardião da legalidade, da garantia da ordem e da nossa Constituição Federal. Destaca-se a coragem de seus integrantes no enfrentamento ao crime organizado. A mídia nacional tem se reportado com minudência aos relatos, cujas transparências das ações têm neutralizado, sobremaneira, as ousadias dos criminosos.

Quando se quer, se consegue. As leis foram feitas para serem cumpridas por todos, em detrimento das suas razões e circunstâncias. Não devem mais prosperarem os absurdos, cujo enraizamento criminoso da corrupção vem sendo contido, de modo a expurgar de uma vez, todos os malefícios danosos que afrontam e desafiam a dignidade humana.

A Operação Lava-Jato, desencadeada meses atrás, dá prova iminente madura do honroso mister do Judiciário, impedindo que as forças do mal prossigam e se propaguem irresponsavelmente sob o manto dos que se achavam poderosos. A imparcialidade nessas ações consiste em oferecer conotações seguras de um Brasil coerente e promissor.

A corrupção, tal como um fogo na mata seca, de repente se alastrou, tomou forma, contaminou, atingiu representantes de segmentos sociais, que jamais acreditaríamos nem mesmo por hipótese, e os estados, com seu povo cada vez mais desassistido, por que não dizer falido, face aos incrementos ardilosos nocivamente planejados e usados para contrariar o princípio da boa fé.

Mas, esse fogo, vem perdendo a sua força e, aos poucos, as chamas do mal vêm sendo contidas, ali e alhures, aos olhos de um Brasil que confia, que acredita e que tem fé, e vivencia momentos de glória. É a conscientização de uma nova era, onde o Poder Judiciário tem sido o maior parceiro do homem, no suporte, na retaguarda, nos anseios pela certeza de um Brasil passado a limpo.